



## A HISTÓRIA | THE STORY

A Casa das Lérias herda a localização da histórica Confeitaria de Amarante com o mesmo nome, na altura propriedade de Alcino dos Reis.

Alcino dos Reis nasceu a 26 de Janeiro de 1885, em Massarelos no Porto. Mantém uma ligação forte a Trás-os-Montes em particular a Chaves, de onde os pais Inácio António e Clementina são naturais. Muda-se para Amarante ainda novo, com 14 anos, corria o ano de 1899. Em Outubro de 1914, casa-se com Júlia Martins que, desde então o ajudou a desenvolver os seus vários negócios.

Até à abertura das primeiras confeitarias em Amarante, os doces conventuais mais delicados eram então comercializados discretamente pelas freiras do Convento de Santa Clara para consumo das famílias mais abastadas. Outras variedades de doces, mais simples, eram comercializados nas festas locais de S. Gonçalo. Com o encerramento deste último, em 1862, retoma-se o comércio de doces, primeiro pelas doceiras que vendiam porta a porta e, posteriormente, pelas confeitarias e pastelarias.

Durante um determinado período, após o encerramento do convento das Clarissas de Amarante, muitas receitas perderam-se e outras extinguiram-se, tendo sido Alcino dos Reis quem, quase meio século depois, as recuperou e reintroduziu na confeção da doçaria amarantina.

Considerado visionário e vanguardista para o seu tempo, conseguiu reinventar os doces conventuais e foi responsável pelo desenvolvimento da doçaria comum em termos de forma, conteúdo e apresentação como aconteceu com as Lérias, que dão o nome à casa.

A primeira Casa das Lérias de Alcino dos Reis, designação só atribuída em Maio de 1928, situada onde hoje encontramos um edifício antigo dos correios na Rua Cândido dos Reis, abre em Novembro de 1910 com o nome Confeitaria Flaviense. Aqui, Alcino dos Reis comercializava solas e cabedais, doçaria regional e produtos de Chaves.

A denominação seguinte foi Confeitaria Amarantina e, por fim, na década de trinta, Casa das Lérias – Confeitaria Amarantina, localizada no edifício atual com traços de arte déco, onde Alcino dos Reis construiu também uma pensão residencial e onde viveu com a família até falecer, em 16 de Março de 1967.

Com a sua Casa das Lérias e os seus doces regionais, Alcino dos Reis tornou-se um verdadeiro embaixador de Amarante pelo Mundo.

*Fonte: As Primeiras Confeitaria de Amarante por Pedro Alves Pinto*

*Casa das Lérias inherits the location of the historic bakery with the same name and property of Alcino dos Reis.*

*Alcino dos Reis was born on January 26<sup>th</sup> 1885 in Massarelos, Porto. He keeps a strong connection to the Trás-os-Montes region, particularly to Chaves from where his parents – Inácio António and Clementina were original from.*

*He moved to Amarante in 1899 still young, with just 14 years old. In October 1914 he has married Julia Martins who has since helped him developing his several businesses.*

*Until the opening of the first bakeries in Amarante, the most delicate conventual sweets were then discreetly sold by the Santa Clara Convent nuns for consumption by the wealthier families. Other varieties of simpler sweets were sold at local festivals like S. Gonçalo.*

*In 1862, with the closure of this Convent, the sweets business takes place mainly door to door and later on traditional bakeries.*

*During a certain period after Clarissa's Convent in Amarante, many recipes were lost and other were extinguished. Almost half a century later, Alcino dos Reis fortunately recovered some of these recipes and reintroduced them in the regional sweets production.*

*Considered a visionary for his time, Alcino dos Reis was able to reinvent the conventual sweets and was responsible for their development in terms of form and presentation as it has happened with the sweet known as Lérias, which inspired the name of his business.*

*The first Casa das Lérias was located where nowadays is the local Post office and has opened in November 1910 under the name of Confeitaria Flaviense. Here, Alcino sold shoes soles, regional sweets and local products from Chaves.*

*The following name was Confeitaria Amarantina and at last, in the thirties – Casa das Lérias – Confeitaria Amarantina, located in the actual building where Alcino dos Reis also built a pension and lived with the family until his death on 16<sup>th</sup> March 1967.*

*With its Casa das Lérias and regional sweets, Alcino dos Reis became a true ambassador of Amarante in the world.*

*Source: As Primeiras Confeitaria de Amarante by Pedro Alves Pinto*